



Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior

2ª ETAPA

DATA: 01/12/2013

PROVA DISCURSIVA

INÍCIO: 13h

TÉRMINO: 18h

DISCIPLINAS

HISTÓRIA

SOCIOLOGIA

PRODUÇÃO TEXTUAL

CURSOS

CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO
E/OU LICENCIATURA

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 2 Este caderno apresenta 16 questões, sendo 8 de cada disciplina.
- 3 Contém também a prova de produção textual com as orientações para você desenvolver sua redação.
- 4 Confirme, neste caderno de provas, seu nome, seu número de inscrição, o nº de seu documento de identificação e a opção de curso. Em seguida, assine no campo indicado.
- 5 Não identifique a folha destinada à sua produção textual.
- 6 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal.
- 7 Obrigatoriamente, você deverá desenvolver a solução de cada questão, a caneta, no espaço indicado.
- 8 Duração total para a realização das provas desta etapa: 5 horas.

BOA PROVA!

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

HISTÓRIA

1. Leia o texto abaixo:

“E talvez, ao seu intenso brilho, o primeiro mundo poderia, mesmo fora de toda a solidariedade humana, não ficar insensível a um impulso lento e irresistível, humilde e feroz, para a vida. Porque, enfim, esse Terceiro Mundo ignorado, explorado, desprezado tal qual o Terceiro Estado, quer, também ele, ser alguma coisa.”

Fonte: SAUVY, Alfred. Três mundos, um planeta. **Jornal L'Observateur**, n. 118, 14 de agosto de 1952. (traduzido e adaptado)

Explique a associação estabelecida pelo autor entre as expressões Terceiro Mundo e Terceiro Estado.

2. Leia o texto a seguir:

A produção de algodão, no vale do rio Itapecuru, provocou profundas mudanças na província do Maranhão. Sobre o algodão aqui produzido, Caio Prado Júnior afirmou: “O algodão, apesar de branco, tornará preto o Maranhão”.

Fonte: PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. 23 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Aponte duas transformações sofridas pela província do Maranhão, presentes na afirmativa do autor.

3. O século XIX caracteriza-se pelo deslocamento de grandes contingentes populacionais europeus para o continente americano. Em meados do século XIX, o argentino Domingos Faustino Sarmiento observava que, no ano de 1836, mais de quinhentos mil europeus haviam se deslocado para a América do Norte. Em seguida, considerava a hipótese de um milhão de europeus emigrarem para a Argentina em um prazo de dez anos.

Fonte: SARMIENTO, Domingos Faustino. **Facundo**: Civilização e barbárie no pampa argentino. Porto Alegre: UFRGS/EDIPUCRS, 1996. (adaptado)

a) Cite dois fatores que, localizados na Europa, motivaram tais deslocamentos.

b) Explique-os.

4. Em 1848, vários fatores motivaram as revoluções ocorridas na Europa ocidental denominadas de “Primavera dos Povos”. Iniciada na Tunísia, em dezembro de 2010, a onda de protestos pelo mundo árabe derrubou vários governos e foi chamada pelo Ocidente de “Primavera Árabe”.

Qual é o sentido da expressão “primavera” associada a esses dois momentos distintos?

5. Analise a afirmação abaixo:

Em 1849, o inglês Robert Hesketh, cônsul no Brasil por mais de trinta anos, afirmava que “todo o comércio do Brasil obedecia ao capital inglês; que todos os manufaturados ingleses eram vendidos a crédito e a prazo; que todos os seus compradores eram ligados ao comércio de escravos; e que calculava os investimentos ingleses no Brasil em 5 milhões de libras, parte dos quais desviado para o comércio de escravos”.

Fonte: TAVARES, Luís Henrique Dias. **Comércio proibido de escravos**. São Paulo: Ática, 1988. (adaptado)

Essa afirmação indica uma contradição da política inglesa com relação ao Brasil. Identifique-a.

6. O texto abaixo refere-se a um fato, dentro de um conjunto mais amplo de tensões, que opuseram Estados Unidos e União Soviética, após a Segunda Guerra Mundial.

Em 1962, a Crise dos Mísseis em Cuba quase ocasionou o enfrentamento direto entre as superpotências, sinalizando o risco de destruição mútua. Deflagrada pela União Soviética, com a intenção de instalar uma base de mísseis defensivos em Cuba, tal crise invade uma esfera tradicional do interesse norte-americano, provocando uma escalada de tensões entre Estados Unidos e União Soviética até antes nunca vista.

Fonte: PECEQUILO, Cristina Soreanu. **A política externa dos Estados Unidos**. Porto Alegre: UFRGS, 2003, p. 182. (adaptado)

a) Cite o nome pelo qual esse período ficou conhecido.

b) Explique o “risco de destruição mútua” apontado pela autora.

7. O Projeto Grande Carajás (1985) ao longo dos anos tem sido criticado em relação aos benefícios anunciados quando de sua criação. Embora tenha aumentado o PIB do Estado do Maranhão, trouxe consequências negativas.

Cite e explique uma dessas consequências.

8. Em três momentos recentes da nossa história política: Diretas Já, Impeachment do presidente Collor e, agora, junho de 2013, o povo brasileiro foi às ruas para protestar.



Fontes: Disponível em: <<http://pessoas.hsw.uol.com.br/diretas-ja.htm>>; <<http://veja.abril.com.br/blog/acervo-digital/>>; <http://portalconectar.com/artigo/>. (respectivamente).

Considerando a construção da cidadania brasileira, mencione duas razões que provocaram a onda de protestos em junho de 2013.

SOCIOLOGIA

1. A letra da música “Oração latina” expressa um momento de mudanças no ordenamento sociopolítico da história brasileira. Algumas mudanças aconteceram; outras estão por acontecer. Leia o fragmento da música de César Teixeira.

Com as bandeiras na rua
Ninguém pode nos calar.
Com as bandeiras na rua
Ninguém pode nos calar.

E quem nos ajudará
A não ser a própria gente
Pois hoje não se consente esperar.
Somente a rosa e o punhal.
Somente o punhal e a rosa
Poderão fazer a luz do sol brilhar.

E diga sim...
A quem nos quer acolher,
Mas se for pra nos prender
Diga não...

Fonte: Disponível em: <<http://www.radio.uol.com.br>>. Acesso em: 16 set. 2013.

- a) Identifique duas características dos movimentos sociais contemporâneos expressas no fragmento da letra da música.

- b) Explique, sociologicamente, os dois movimentos sociais referidos na letra da música.

2. Leia o texto abaixo.

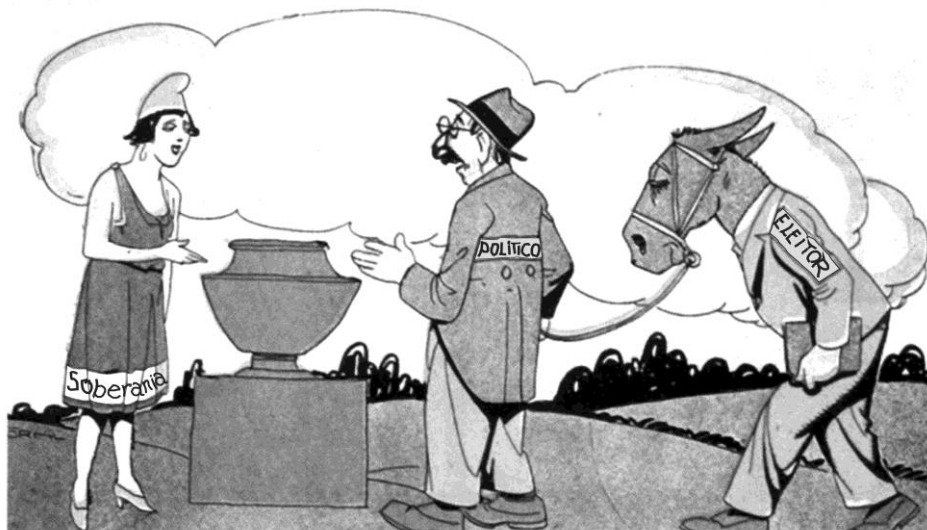
Um dos conceitos mais importantes da sociologia, o papel social, tem muito a ver com a fuga dos jovens do Facebook. A teoria diz que nunca somos os mesmos o tempo todo: para cada função na sociedade (pai, filho, aluno, professor, profissional, etc.) temos um papel social – que seria, grosso modo, como nos comportamos em cada uma destas situações. Porém, nem sempre dá para alguém cumprir dois papéis sociais ao mesmo tempo. É este o dilema enfrentado no Facebook.

No geral, os jovens gostariam de esconder muitas das coisas que pensam e fazem. Só que, dado o sucesso do Facebook, muitos pais e demais parentes estão lá.

Fonte: SALLES, Ygor. Análise: adolescentes veem o Facebook como adulto encara o LinkedIn. In: **FOLHA DE SÃO PAULO**. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/tec/2013/11/1372134>. Acesso em: 18 nov. 2013.

Com base no fragmento, explique, sociologicamente, a relação entre papéis e *status* sociais na sociedade contemporânea.

3. Observe, na ilustração, uma prática eleitoral típica do clientelismo político brasileiro, caracterizada como voto de cabresto confundido, no vulgo, com democracia. Tal confusão compromete o pleno exercício da cidadania intrínseco à democracia.



Fonte: TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Considerando a ilustração acima, estabeleça distinção entre os conceitos de democracia e a prática de clientelismo político.

4. As revoluções burguesas influenciaram na cientificidade do pensamento sociológico, no final do século XVIII, apresentando várias interpretações dos problemas sociopolíticos da época. Destaca-se Max Weber (1864-1920) como importante sociólogo alemão, que indicou a ação social como objeto de estudo da Sociologia, partindo do princípio de que o indivíduo é o núcleo da análise histórico-comparativa dessa ciência. Somente ao indivíduo cabe definir as intenções e as finalidades de seus atos.

- a) Diante dessa constatação, apresente uma situação que caracterize o conceito de ação social em Weber.

- b) Explique-a.

5. O termo comunidade tem sido transmutado ao longo do tempo, assumindo várias conotações. Em se tratando de comunidades virtuais, a situação se singulariza, pois se percebe que envolve espaço não geográfico em um tempo atemporal. Enquanto nas relações tradicionais, os encontros ocorrem no mundo real, nas comunidades virtuais, as interações ocorrem a partir de interesses afins. As tribos se formam no ciberespaço e se constituem em “[...] expoentes da era tecnológica, que estão promovendo a união entre a informática e as novas formas de sociabilidade pós-modernas.”

Fonte: OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2008.

O sociólogo e pesquisador Delfim Soares observou que,

Uma das grandes contradições da sociedade contemporânea consiste no fato de que a revolução tecnológica colocou nas mãos do ser humano meios de comunicação cada vez mais sofisticados (redes de computadores, telefones celulares, etc.), mas isso não tem contribuído para o enriquecimento dos contatos sociais e das relações humanas. Pelo contrário, tem acentuado a tendência à solidão.

Fonte: SOARES, Delfim. A globalização numa perspectiva sociocibernética. **Contratempo**. n.1. Niterói: UFF, 1997. (adaptado)

Considerando as visões apresentadas nos textos acima, estabeleça distinção entre interatividade e isolamento social na sociedade pós-moderna.

6. Articule o fragmento do artigo I, “A bruxa nos relógios”, da escritora Lya Luft, ao se referir à questão do estranhamento e da desnaturalização do fenômeno social, com a reflexão de Bauman, em “Aprendendo a pensar com a Sociologia”, fragmento II.

I - “Quando criança, eu achava que no relógio de parede do sobrado de uma de minhas avós, aquele que soava horas, meias horas, quartos de horas que me assustavam nas madrugadas insones em que eu eventualmente dormia lá, morava uma feitiçeira que tricotava freneticamente, com agulhas de metal, tique-taque, tique-taque, tecendo em longas mantas o tempo da nossa vida.

Nessas reflexões, e observações, mais uma vez constatei o que todo mundo sabe: vivemos a idolatria da juventude – e do poder, do dinheiro, da beleza física e do prazer. Muitos gostariam de ficar para sempre embalsamados em seus 20 ou 30 anos. Ou ter aos 60, “alma jovem”, o que acho muito discutível, pois deve ser bem melhor ter na maturidade ou na velhice uma alma adequada, o que não significa mofada e áspera...”

Fonte: LUFT, Lya. A bruxa nos relógios. In: **Veja**, Abril, Ed. 2344, ano 46, n.43, 23 out. 2013, p.28.

II - O pensamento sociológico provoca a desnaturalização e o estranhamento nos estudos dos fenômenos sociais. Há uma tendência recorrente de explicar as relações sociais, visto que o pensar sociológico é uma forma de “[...] compreender o mundo dos homens que também abre a possibilidade de pensá-lo de diferentes maneiras”

Fonte: BAUMAN; MAY. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2010. (adaptado)

A partir dos fragmentos apresentados, explicita a contribuição da Sociologia como ciência social da modernidade.

7. Gersen Baniwa afirmou, em seu artigo na revista Fórum, que “O acesso ao ensino superior por indígenas não é apenas um direito: é também uma necessidade deles e um desejo da sociedade brasileira, na medida em que os povos indígenas administram hoje 13% do território nacional [...]”.

Fonte: A lei das cotas e os povos indígenas: mais um desafio para a diversidade. In: Revista **Fórum**. n.119, ano 12, fev. 2013. São Paulo: Publisher, 2013.

Com base na afirmação de Baniwa, por que a educação constitui uma instituição social que promove cidadania?

8. Helder Lima, comentando o filósofo francês Guy Debord, afirma que a sociedade contemporânea é a sociedade do espetáculo, na qual as imagens têm um caráter autoritário e seu controle é essencial para manter os indivíduos voltados para o consumo.

Fonte: LIMA, Helder. Crises narrativas da sociedade. In: **Metrô News**, n.6889, ano 38. 12/08/2013. São Paulo: OESP, 2013.

A peça publicitária ao lado ratifica a utilização dos meios de comunicação como aparelho ideológico voltado para o marketing empresarial.

Com base nessa afirmação e na peça publicitária, explique como os meios de comunicação atuam como aparelho ideológico da sociedade capitalista.

Fonte: Disponível em: http://www.diadocliente.com.br/campanhas/pecas/anuncio_jornal.asp. Acesso em: 21 out. 2013.

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL – PAES/2014

Leia os seguintes textos para refletir a respeito do assunto, antes de desenvolver o tema proposto.

Texto I

O que é um amigo?

— Entre as reflexões que faço sobre a amizade, acho que a melhor síntese em resposta à sua pergunta é que um amigo de verdade é aquele que nos protege dos tormentos do amor, nos afasta da fúria raivosa, faz recuar a morte. [...] Você não pode esperar tudo de um amigo, mas só uma amizade verdadeira é capaz de nos proteger das oscilações tumultuosas [...]

Parece quase impossível encontrar um amigo verdadeiro?

— Eu diria que é muito difícil. Ainda assim, estamos sempre à procura de um. O fio condutor da minha existência é essa procura por um amigo ideal. Como ocorre com a maioria das pessoas, a intensidade dessa busca foi maior na adolescência, quando queremos alguém para nos acompanhar na descoberta sobre o mundo e a quem confiar nossos segredos e medos e vice-versa. [...] Há quem faça o elogio da amizade sem conseguir cultivá-la. [...]

Entrevista com o filósofo, psicanalista e escritor Jean-Bertrand Pontalis – *Veja*, 2013. (com adaptações)

Texto II



Fonte: BROWNE, Dick. *O melhor do Hagar, O Horrível*. Porto Alegre: L & PM, 2006.

Texto III

Porque as amizades que se conseguem por interesse e não por nobreza ou grandeza de caráter, são compradas, não se podendo contar com as mesmas no momento preciso.

MACHIAVELLI, Niccolò. *O Príncipe*. (comentado por Napoleão Bonaparte); tradução de Torrieri Guimarães. São Paulo, Hemus, 1977.

Texto IV

Um historiador da nossa língua, creio que João de Barros, põe na boca de um rei bárbaro algumas palavras mansas: dizia o rei que os bons amigos deviam ficar longe uns dos outros, não perto, para não se zangarem como as águas do mar que batiam furiosas no rochedo que eles viam dali. [...] Eu creio que o mar então batia na pedra, como é seu costume, desde Ulisses e antes. Agora que a comparação seja verdadeira é que não. Seguramente há inimigos contíguos, mas há também amigos de perto e do peito. E o escritor esquecia (salvo se ainda não era do seu tempo) esquecia o adágio: longe dos olhos, longe do coração.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *Amigos Próximos – Dom Casmurro*. São Paulo: Globo, 2008. (com adaptações)

Texto V

A internet e as redes sociais estão tornando as amizades superficiais? [...] Virou lugar-comum pensar que a versão virtual das relações é inferior ao correspondente real”, escreveu o filósofo holandês Johnny Hartz Soraker. “É preciso considerar a possibilidade de as amizades virtuais suscitarem confiança e espalharem felicidade”.

Os limites da amizade, via internet, ainda não estão definidos – e são objetos de intensa controvérsia, teórica e prática. Pessoas comuns inscritas no Facebook se perguntam se aquilo que elas fazem todos os dias, se as horas que dedicam ao trato e à troca com pessoas que nunca olharam nos olhos são apenas uma perversão digital do mais nobre dos afetos humanos. É possível criar amizades verdadeiras pela internet e cultivá-las à distância? Ou, na verdade, as redes sociais estão nos isolando atrás da tela do computador?

O filósofo grego Aristóteles, 300 anos antes de Cristo, dizia que duas pessoas são capazes de nutrir uma amizade verdadeira se desejarem, genuinamente, o bem da outra, sem visar ao benefício próprio. [...] Independentemente da tecnologia usada para manter as amizades, tanto os relacionamentos da vida real quanto da virtual exigem dedicação e doação – de tempo, disponibilidade e afeto.

Revista Época: Vida – comportamento – 2012, nº 749. (com adaptações)

Pergunta-se: “A internet e as redes sociais estão tornando as amizades superficiais?” O que é um amigo? Que critérios podem ser essenciais para que se reconheçam amigos como sendo verdadeiros? E a relação entre amigos virtuais passa longe de uma amizade verdadeira? Como não confundir amigos e conhecidos na internet? Até que ponto as controvérsias sobre amigos via internet podem ser fundamentadas?

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considere a leitura de todos os textos (I, II, III, IV e V), sem copiar trechos dos mesmos, como base para desenvolver suas ideias e reflexões pessoais sobre o tema. Redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, em que você manifeste sua posição a respeito do questionamento a seguir.

TEMA

AMIGOS VIA INTERNET – É POSSÍVEL CULTIVÁ-LOS DE VERDADE?

Instruções

O candidato deve

- usar a norma culta-padrão da língua portuguesa;
- obedecer, obrigatoriamente, à temática e à tipologia textuais indicadas;
- atribuir um título apropriado à sua produção textual;
- articular suas próprias informações às ideias apresentadas nos fragmentos motivadores, desenvolvendo seu ponto de vista, de modo a justificar a conclusão a que pretende chegar, mantendo, assim, coerência argumentativa;
- obedecer ao que consta no Edital nº 066/2013 – PROG/UEMA a respeito da correção da Produção Textual:

Será atribuída nota zero à prova de produção textual (redação) do candidato que identificar a folha destinada à sua produção textual; desenvolver o texto em forma de verso; desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas); fugir à temática e à tipologia textuais propostas ou sugeridas na prova; escrever de forma ilegível; escrever a lápis; escrever menos de vinte linhas; deixar a produção textual (redação) em branco.

RASCUNHO

RESERVADO À DOCV

ATENDIMENTO AO TEMA PROPOSTO	
COESÃO TEXTUAL	
COERÊNCIA TEXTUAL E ADEQUAÇÃO DO TÍTULO AO ARGUMENTO DO TEXTO	
ATENDIMENTO AO TIPO DE TEXTO PROPOSTO	
DOMÍNIO DO PADRÃO CULTO ESCRITO DA LÍNGUA	
ZERO	
MOTIVO	

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

